

INTRODUÇÃO

A avaliação da qualidade fisiológica das sementes de lentilha é fundamental para os diversos segmentos que compõem um sistema de produção, pois a identificação dos fatores que possam afetar a qualidade dessas sementes depende diretamente da eficiência dos métodos utilizados para determiná-la.

O teste de germinação é o procedimento oficial para avaliar a capacidade das sementes de produzirem plântulas normais em condições ideais, mas nem sempre revela diferenças de desempenho entre lotes de sementes, além da demora na execução, não permite precisão na identificação dos fatores que afetam o vigor das sementes.

O teste de condutividade elétrica tem se destacado por sua facilidade de execução, baixo custo, rapidez, repetibilidade e fácil interpretação de resultados, sendo que se baseia na integridade das membranas celulares das sementes. As sementes deterioradas tendem a lixiviação de eletrólitos durante a imersão, com aumento da condutividade elétrica da solução.

OBJETIVO

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo padronizar o período de embebição de sementes de genótipos de lentilha no teste de condutividade elétrica.

METODOLOGIA

Os testes foram conduzidos no Laboratório de Análise de Sementes (LAS) do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), no campus da UFMG em Montes Claros.

Sementes de lentilha de 6 genótipos



PROCEDIMENTO ESTATÍSTICO

- Delineamento Inteiramente Casualizado
- No esquema factorial 6x5,
6 genótipos de sementes de lentilha
5 períodos de embebição
- 4 repetições de 25 sementes cada, por genótipo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As sementes dos genótipos de lentilha apresentaram germinação e emergência acima de 94%, não diferindo estatisticamente entre si.

TABELA 1 - Valores médios de qualidade física e fisiológica de sementes de genótipos de lentilha.

Genótipos	Massa de 1.000 sementes (g)	Germinação (%)	1 ^a Contagem (%)	IVG (índice)	Emergência (%)	IVE (índice)
BRS Silv	70.29 a	100	93	54.33 a	98.75	15.30 a
CV1	58.63 b	95	88	<u>31.31 c</u>	97.50	10.17 b
CV13	47.05 c	99	93	50.87 b	97.50	15.28 a
CV14	45.77 c	98	97	<u>51.11 b</u>	93.75	14.52 a
BRS Mim	42.25 d	97	93	54.48 a	97.50	14.90 a
CV3	39.64 d	100	97	54.21 a	96.25	14.90 a
CV (%)	3.59	2.59	5.31	4.8	7.49	6.38

Teste de Scott-Knott a 5% de significância

Houve correlação entre a velocidade de germinação e os períodos a partir de 18 horas na discriminação de níveis de vigor das sementes dos 6 genótipos.

μS/g

Condutividade Elétrica

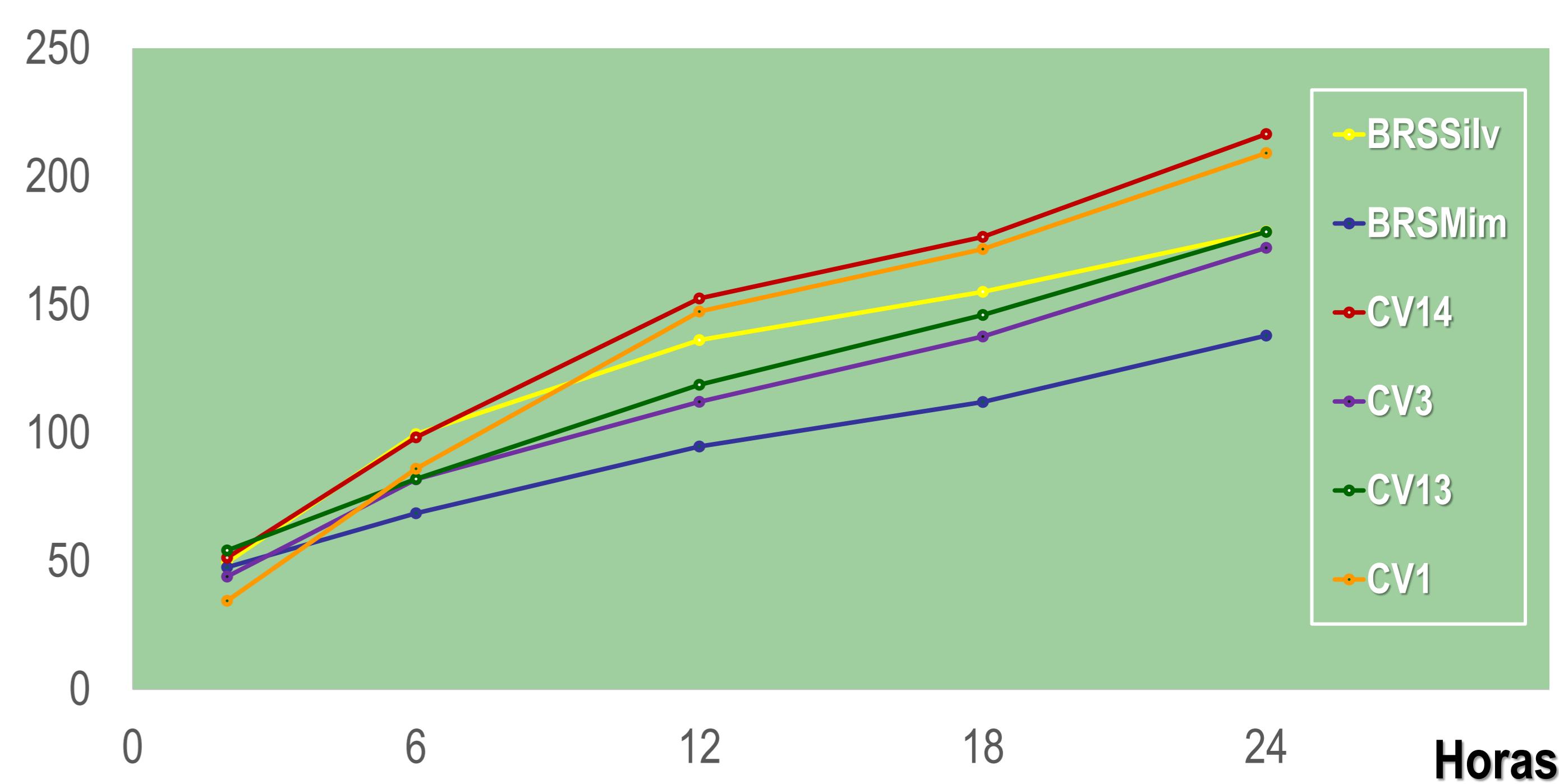


FIGURA 1 - Condutividade elétrica de 6 genótipos de sementes de lentilha submetidos à temperatura de embebição de 20 °C, no volumes de 50mL, por cinco períodos de embebição (2, 6, 12, 18 e 24 horas).

CONCLUSÕES

- O teste de condutividade elétrica é eficiente na avaliação da qualidade fisiológica de sementes de genótipos de lentilha e promissor para identificar diferenças de vigor existentes entre os lotes de sementes.
- O período a partir de 18 horas de embebição no teste de condutividade elétrica possibilita eficiência, rapidez e praticidade para seleção e separação de lotes de sementes de alta qualidade.

AGRADECIMENTOS



ICA
INSTITUTO
DE CIÊNCIAS
AGRÁRIAS

U F M G

